



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano VII | Nº310 - 22/5/2015

## Doutorandos criam plataforma para apoiar atividades científicas em escolas públicas

Em Portugal, um grupo de estudantes brasileiros decidiu criar uma plataforma online para apoiar atividades de desenvolvimento científico em escolas públicas brasileiras. Professores da rede pública de ensino enviam propostas de desenvolvimento de projetos e o grupo seleciona um doutorando para colaborar com as atividades de pesquisa. “É uma maneira de inserção e integração da Ciência no cotidiano dos jovens estudantes”, explica Esequiel Mesquita, um dos idealizadores da plataforma +SCIENCE.

Além dele, Carolina Caretti, doutoranda em Literatura pela Universidade Estadual Paulista, Eimard Nascimento, doutorando em Matemática pela Universidade de Aveiro, e Cristiano Reis, doutorando em Engenharia de Biosistemas pela *University of Minnesota*, formam a equipe gestora da plataforma.

Já são 44 pesquisadores voluntários cadastrados e duas escolas cearenses participando: a Escola de Ensino Médio de Irauçuba, em Irauçuba, e a Escola Estadual de Educação Profissional José Ribeiro Damasceno, no Trairi. Além disso, três escolas do Rio Grande do Sul entraram em contato para mais informações sobre o projeto.

Esequiel é natural de Irauçuba, no Ceará, e foi bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) durante a graduação em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente, é bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no doutorado em Engenharia Civil na Universidade do Porto, em Portugal.



Esequiel Mesquita Carolina Caretti Eimard Nascimento Cristiano Reis

### Origem da plataforma

O ponto de partida da plataforma foi uma inquietação entre os doutorandos. Já que as bolsas de estudos são pagas utilizando os impostos arrecadados no Brasil, qual seria o papel deles e quais respostas poderiam dar à sociedade? Essa dúvida os motivou a buscar uma solução, encontrada na forma do atual projeto.

De acordo com a equipe gestora da plataforma, um dos objetivos da +Science é fazer uma ponte entre os ensinos superior e médio públicos e gratuitos. “Uma vez que, em muitos casos, os pesquisadores de pós-graduação seguem seus caminhos profissionais na pesquisa acadêmica ou em empresas privadas, o que tangencia uma atuação direta no ensino público”, explicam por meio de nota.

Os estudantes pretendem integrar pesquisadores financiados por órgãos governamentais às iniciativas surgidas nas escolas públicas, “de modo a não perder de vista que um dos pilares sobre o qual se assenta a universidade pública brasileira é a extensão, elemento indissociável da pesquisa e do ensino acadêmicos”, complementam.

Todo o trabalho é voluntário e, inicialmente, o ganho aos participantes se dá na forma de experiência ao orientarem os projetos, pois muitos dos participantes ainda não contam com vivência efetiva com o ensino, segundo informaram os gestores. “A escola é a práxis, é onde o lema ‘Pátria educadora’ ganha corpo, onde o destino social e profissional dos jovens é muitas vezes definido. Além disso, este tipo de vivência também nos aproxima da rede pública do ensino, e fundamentalmente acho que nos ajuda a cumprir um papel essencial para o desenvolvimento do Brasil: a integração dos jovens com a ciência”, destacam.

Os gestores da +Science afirmam ter consciência de serem privilegiados por poderem contar com apoio governamental para as pesquisas e, por isso, querem dar



esse retorno à sociedade. A plataforma foi a forma encontrada para retribuir à população a confiança investida por meio das bolsas concedidas pelas agências de fomento.

“O Brasil tem um número cada vez maior de mestres e doutores, com pesquisas e produções científicas gerando impacto na indústria, na medicina, por exemplo, mas isto não necessariamente tem reflexos no ensino público, pois é pequeno o número de profissionais que se voltam para a atuação nas salas de aula. Enfim, produzir ciência e cultura com recursos públicos faz-nos pensar que, de alguma maneira, o retorno à sociedade deve existir, e se tal retorno for feito de maneira direta, toda a nossa trajetória terá valido muito mais a pena”, explicam.

Os pesquisadores voluntários são alunos brasileiros de doutorado distribuídos por diversas instituições, como Universidade de Lisboa, Universidade Federal do Paraná, *Dublin Institute of Technology*, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,

*Florida Institute of Technology, Aix-Marseille Université, Cornell University, University College Dublin*, dentre outras.

### **Como participar**

Os professores interessados devem preencher o formulário online com os dados da escola, grupo de alunos envolvidos e principais interesses científicos, juntamente com uma breve proposta de projeto de pesquisa, com no máximo três páginas, contendo título, grupo de trabalho (alunos e outros professores), área de concentração, introdução, objetivos, metodologia, resultados esperados, e a bibliografia.

Os estudantes de mestrado e doutorado interessados devem preencher o formulário PhD Action com seus dados acadêmicos e principais áreas de atuação. Para realizar a inscrição é necessário confirmar a disponibilidade de 1h semanal para apoiar os grupos de pesquisas das escolas públicas brasileiras.

Acesse o site da +SCIENCE: <http://emesquita4.wix.com/plusscience>

---

## **Mestrado e doutorado em Agronomia da UFC com inscrições abertas**

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia (PPGAF) da Universidade Federal do Ceará (UFC) está com inscrições abertas, até 17 de junho, para as seleções do mestrado e doutorado em Agronomia. São ofertadas até 11 vagas para o mestrado e até oito vagas para o doutorado.

As linhas de pesquisa são: “Fitossanidade”; “Fisiologia, Bioquímica e Biotecnologia Vegetal”; “Genética e Melhoramento de Plantas”; “Grandes Culturas” e “Horticultura”.

Os interessados em participar das seleções devem preencher o formulário eletrônico disponível no endereço eletrônico <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public>, na aba “processos seletivos strictu sensu”. Também é necessário entregar a documentação exigida no edital. A entrega pode ser feita pessoalmente, por procuração simples ou pelos Correios.

Mais informações pelos telefones (85) 3366-9670/9678 ou pelos e-mail [fitotec@ufc.br](mailto:fitotec@ufc.br), [dixavier.ufc.br](mailto:dixavier.ufc.br) ou [innecco@ufc.br](mailto:innecco@ufc.br).

Confira o edital: <http://bit.ly/1FHF8VZ>

---

## **Inscrições abertas para III Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura**

Organizado pela Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri (UFCA) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e o setor de estudos em políticas culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa, o III Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura está recebendo inscrições de trabalhos até dia 15 de junho. Com o tema “Pesquisa em cultura e pluralismo epistemológico”, o III EBPC será realizado de 8 a 10 de outubro, no Crato.

Estão aptos a inscrever trabalhos pesquisadores de dentro e fora da universidade. Os trabalhos podem ser inscritos nos seguintes GTs: Corpo e Cultura; Cultura e comunicação; Cultura e desenvolvimento; Cultura e educação; Cultura e juventude; Cultura e relações internacionais; Cultura e religião; Cultura e Saúde; Cultura e territórios; Cultura e tradição; Diversidade cultural; Economia criativa; Economias da cultura; Espaços e práticas culturais; Gestão e instituições culturais; Linguagens artísticas; Mediações; Patrimônio Cultural; Políticas culturais; Semiótica e Cultura e Teorias da cultura.

Cada pesquisador poderá ser autor de apenas um trabalho submetido, no entanto, poderá ser coautor em mais de um. Após selecionados para os Grupos do III EBPC, os artigos completos devem ser enviados, de acordo com o modelo de configuração disponível no site do EBPC. Os trabalhos serão publicados nos anais do Encontro apenas se apresentados no Grupo de Trabalho indicado no ato da inscrição.

Pela primeira vez o evento ocorrerá no Nordeste, no Cariri, território reconhecido nacional e internacionalmente por suas manifestações culturais, envolvendo núcleos urbanos de quatro estados: Ceará, Pernambuco, Piauí e Paraíba. Desse modo, o III EBPC pretende trazer pesquisadores oriundos de todos os estados brasileiros, possibilitando uma maior riqueza de trocas e consolidando a organização do campo de pesquisa em cultura no país.

As submissões de trabalho para o III Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura devem ser feitas por meio de formulário disponível no site do evento: <http://bit.ly/1cRJAnP>

Fonte: Ascom da Uece

## Ministro Aldo Rebelo cria fórum de ciência, tecnologia e inovação com governadores do Nordeste

Foto: ASCOM/MCTI

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, reuniu-se com os governadores do Nordeste, na quarta-feira (20), em Brasília, para construção de uma agenda comum para o desenvolvimento da região. “Temos que levar um projeto de desenvolvimento científico tecnológico e de inovação para o Nordeste como parte insubstituível de um projeto de desenvolvimento do Brasil”, afirmou.

“A instalação deste fórum é o nosso papel de hoje, para a construção de um roteiro que apoie um projeto de CT&I para o Nordeste integrado a um projeto de desenvolvimento da região”, disse o ministro. Ele ressaltou que o Ministério já possui diversas ações e programas na área com os governos dos Estados do Nordeste.

### Continuidade

Aldo reforçou que os projetos e ações a serem desenvolvidos pelo fórum precisam ter “um sentido de continuidade e permanência” e que isso só é possível com a implementação de um projeto de desenvolvimento que “ajude a enfrentar as desigualdades na região”, identificando as potencialidades e gargalos de cada Estado. “A ideia é discutir a região e depois desdobrar para cada Estado olhando as especificidades”, afirmou.

Nesse sentido, o governador do Maranhão, Flávio Dino, salientou que, para superar as desigualdades regionais, é preciso que a agenda “gire em torno de definição política de interesse de uma nação e não dos governadores”.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, disse ser preciso garantir recursos para a região. “Os projetos de desenvolvimento têm de estar ligados aos programas de ciência, tecnologia e inovação.” Segundo ele, um programa regional deve estar desmembrado por Estado.

O governador do Piauí, Wellington Dias, defendeu que se priorize aquilo que os Estados têm em comum. “Temos dificuldade muito grande de atuar como região”, disse. Segundo o piauiense, se for trabalhado um foco comum aos nove estados, o investimento em uma determinada pesquisa pode aproveitar melhor os recursos. O resultado, por sua vez, terá impacto regional. “É ter uma ‘pauta Nordeste’. Uma, duas, três áreas que vamos focar até 2018”, resumiu.

Dias também apontou a necessidade de democratizar os recursos e aperfeiçoar o sistema de concessão de patentes. O governador ressaltou, ainda, a necessidade de diálogo. “O Nordeste quer dizer o que é a prioridade de quem está lá no dia a dia”, disse. Ele acrescentou que, dos pontos de vista econômico e social, algumas ações têm efeitos muito maiores para a região, o País “e às vezes até para o mundo”.

O ministro acolheu as sugestões apresentadas por Dias, reforçando que, especialmente no que diz respeito à inovação, é indispensável a mobilização do setor privado. Ele encomendou à



Finep, ao CNPq e às secretarias do MCTI um levantamento sobre as ações em curso voltadas ao Nordeste e a estados da região especificamente.

### Educação

Para o governador do Alagoas, Renan Filho, investir em CT&I é fundamental para avançar com o projeto da educação nos estados da região Nordeste. “Ciência e tecnologia e inovação precisam estar presentes para que haja mudança educacional”, destacou.

A secretária executiva da Ciência e Tecnologia da Paraíba, Francilene Procópio Garcia, sugeriu que o fórum dos governadores do Nordeste promova discussões em rede com pesquisadores da região. “Se a gente neste fórum pudesse discutir ações em rede, aproveitando os pesquisadores que vão do Maranhão ao Estado da Bahia, para que a gente montasse ações mais efetivas, a região ganharia muito mais e cada estado individualmente”, disse.

“É fundamental que a gente olhe para este fórum, primeiro como um ambiente de diálogo de pactuação, e que a gente possa discutir ações que não só tenham impactos específicos para um estado, mas, regionalmente falando, impacto maximizado”, afirmou Francilene Garcia.

“Hoje, para permitir que o projeto nacional dê passos mais largos, é preciso haver uma forte inclusão do Nordeste”, ressaltou o secretário de da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará, Inácio Arruda. “Todos os recursos investidos estão dando impactos de retorno extraordinários.” Ele citou o Porto Digital, na área de tecnologias da informação e da comunicação, em Recife.

O potencial econômico da biodiversidade da Caatinga foi outro ponto abordado na reunião; “A pesquisa para melhorar o sabor e a durabilidade do caju encontrou um produto diretamente para a indústria farmacêutica, para recuperação de tecidos humanos e óssea”, exemplificou o secretário. “O esforço para melhoramento para frutas e sucos, que é o papel da Embrapa Agroindústria Tropical [unidade com sede no Ceará], tem desenvolvido inúmeros produtos cosméticos.”

Com informações do MCTI